

ponto final.

句號報 SEG 28 DE JANEIRO DE 2019 • ANO: XXI • Nº: 4123 • SÉRIE: III • DIRECTOR: RICARDO PINTO • MOP 10



EDUARDO MARTINS

RELATÓRIO HERITAGE FOUNDATION

Escassez de mão-de-obra trava diversificação, defendem economistas

O relatório anual da Heritage Foundation sobre liberdade económica indica que a economia de Macau é a 34.^a mais livre a nível internacional e a 9.^a na região Ásia-Pacífico. O ranking – que analisa factores como a integridade dos governos, a carga fiscal ou a liberdade de investimento – aponta a diversificação da economia como um dos desafios de Macau, o que, para os economistas Albano Martins e José Morgado, esbarra na falta de recursos humanos do território.

● P. 5

RESÍDUOS

Sulu Sou quer que o Governo disponibilize dados relativos à fiscalização da implementação das instruções para “a redução, o tratamento e a separação de resíduos de materiais resultantes de convenções e exposições”, questionando ainda os requisitos para a atribuição do Prémio Hotel Verde. ● P. 4

SENTENÇA

A leitura da sentença de John Mo está marcada para 15 de Fevereiro, revelou Oriana Pun, advogada de defesa do arguido. O antigo director da Faculdade de Direito da Universidade de Macau está em prisão preventiva por alegadamente ter violado uma estudante universitária da China continental. ● P. 6

DENTISTAS

Uma dezena de dentistas portugueses em Macau está longe de corresponder às necessidades, considera o bastonário da Ordem dos Dentistas, Orlando Monteiro da Silva, pretendendo reactivar o Congresso Dentário Sino-Português na RAEM. ● P. 7

SEMANA DA ARTE

Cerca de 40 artistas locais mostram trabalho na Semana de Arte, iniciativa promovida pelo Tak Chun Macau Art Garden que arrancou no sábado com a inauguração de um mural da autoria de Joaquim Franco. No próximo fim-de-semana haverá mais exposições, um mercado de artesanato e um ‘workshop’ de artes para crianças. ● P. 9

Uma dezena de dentistas portugueses na RAEM é muito pouco. “Macau continua a apresentar um enorme potencial para atrair os médicos dentistas portugueses”, diz o bastonário da Ordem dos Dentistas ao PONTO FINAL, que pretende reactivar o Congresso Dentário Sino-Português em Macau.

JOÃO PAULO MENESES
PUTAOYA@HOTMAIL.COM

Registados na Ordem dos Médicos Dentistas (OMD) portugueses há quatro profissionais em Macau, mais oito que indicaram à Ordem estarem na China. De nacionalidade portuguesa, em Macau, há cerca de uma dezena, sendo que cerca de metade já aqui nasceu e a outra optou por Macau, após a licenciatura, segundo números fornecidos pelas autoridades da RAEM à OMD, e que esta divulgou ao PONTO FINAL. Mas o bastonário da OMD acredita que é possível aumentar muito mais estes números. “Num momento em que Portugal continua a deparar-se com um excesso de médicos dentistas (conforme comprova o estudo Os Números da Ordem), Macau surge como uma alternativa em termos de oportunidades de trabalho e de aplicação do conhecimento adquirido por estes profissionais altamente qualificados,” diz Orlando Monteiro da Silva, ao PONTO FINAL. “Macau continua, por isso, a apresentar um enorme potencial para atrair os médicos dentistas portugueses,” acrescenta o bastonário. “Recordo que a Região assume-se como plataforma

Macau e “o enorme potencial” para os dentistas portugueses



EDUARDO MARTINS

PUB

de ligação entre os países de língua portuguesa e a China, especialmente agora com a abertura da Ponte do Delta, uma obra que certamente trará outra dinâmica à região e desafios em todas as áreas, incluindo a da saúde”. Para além da questão concreta de Macau poder acolher mais dentistas formados em Portugal, Orlando Monteiro da Silva destaca outra forma de aproximação entre as duas partes: “acredito que existem todas as condições para o intercâmbio ao nível do conhecimento, da tecnologia e da investigação, não só através da prática clínica, mas também académica e científica. Envolver governos, faculdades e outras entidades na dinamização deste relacionamento trará certamente ganhos para as populações e para a profissão”.


Foi neste sentido que a República Popular da China e Portugal assinaram no final de 2017 um protocolo de cooperação na área da medicina dentária. O documento prevê o intercâmbio de conhecimentos científicos, tecnológicos, de inovação e ainda de profissionais entre os dois países, tendo Macau como “ênfase especial”. Na altura foi referido que o protocolo pretendia trazer benefícios para as populações envolvidas, nos dois países. “É um protocolo de troca de saberes científicos, tecnológicos, de inovação, de profissionais, de congressos, de organizações mútuas, entre a China e Portugal. Obviamente com ênfase especial em Macau, para incrementar as relações a este nível entre os dois países, particularmente na medicina e na medi-

na dentária”, disse Orlando Monteiro da Silva. Mais de um ano depois, o bastonário da OMD afirma que no contexto do acordo “têm sido desenvolvidos contactos no sentido de realizar alguns eventos em Portugal”. Em Orlando Monteiro da Silva, que conhece bem Macau, existe “a convicção de que a troca de experiências e conhecimentos é benéfica para ambos os países. Daí ser nossa intenção retomar num futuro próximo o Congresso Dentário Sino-Português em Macau, um evento com provas dadas na aproximação dos dois povos. Este encontro sempre se assumiu como uma oportunidade de excelência para a formação contínua e partilha académica, científica e profissional entre médicos dentistas asiáticos e de países de língua oficial portuguesa”.

NOVE PACIENTES INTERNADOS DEVIDO À GRIPE

Na mais recente actualização dos casos de gripe registados em Macau, feita na noite de sexta-feira, os Serviços de Saúde dizem que estavam hospitalizados nove pacientes devido à gripe. A mulher que deu à luz na passada semana e que ficou internada em estado grave está a melhorar, mas a situação ainda é crítica,

dizem os Serviços de Saúde. De Setembro até à passada sexta-feira, tinham sido diagnosticados, no total, 46 casos de gripe com pneumonia e outras complicações, incluindo o caso mortal de um homem com 86 anos. Os Serviços de Saúde adiantam também que foi registado um caso de infecção colectiva de gripe numa turma de dez alunos do ensino secundário da Escola Cham Son de Macau, situada na Rua Central da Areia Preta. Nenhum dos alunos foi hospitalizado nem apresentou complicações graves.



**TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL**

ANÚNCIO

Interdição N.º CV1-18-0050-CPE 1.º Juízo Cível

REQUERENTE: O Ministério Público.

REQUERIDO: Wong lao lok aliás Huynh Huu Ngoc aliás Huynh Dau Duc, divorciada, sem profissão, nascida a 10/09/1940, em Cambodia, filha de Wong Kuan Cheok e Man Ngo, residente no Lar de Idosos em Ká Hó, Coloane.

A MERITÍSSIMA JUIZ DO 1.º JUÍZO CÍVEL DO TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE DA R.A.E.M.:

FAZSABER QUE, foi distribuída neste Tribunal, em 6 de Dezembro de 2018, uma Acção Especial de Interdição, com o número acima indicado, que o **Ministério Público move contra Wong lao lok aliás Huynh Huu Ngoc aliás Huynh Dau Duc,** a fim de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Tribunal Judicial de Base da R.A.E.M., aos 04 de Janeiro de 2019.

A Juiz
Ho Chong In

*

A Escrivã Judicial Principal
Fernanda Branco

1.ª VEZ **“PF” 28 de Janeiro de 2019**